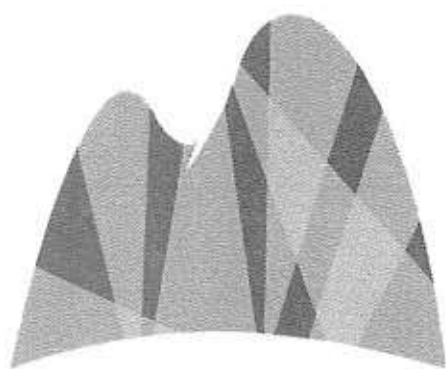




freguesia de

lousã e vilarinho

**GRANDES OPÇÕES DO
PLANO
E ORÇAMENTO
2021**

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	3
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	6
INTRODUÇÃO – LINHAS ESTRATÉGICAS	7
O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DE LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2020	12
JUNTA	12
AGRICULTURA E FLORESTA	12
OBRAS	13
EDUCAÇÃO	14
CULTURA	15
AÇÃO SOCIAL	16
HIGIENE URBANA	16
ESPAÇO PÚBLICO	17
ESPAÇOS VERDES	18
ORÇAMENTO	19
FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2020	24

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Uma vez mais vimos à vossa presença para apresentar os documentos que constam das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, assumindo a responsabilidade da sua defesa perante a Assembleia de Freguesia. Renovo o agradecimento pela confiança depositada neste executivo a garantia de que tudo faremos para levar a bom termo o cumprimento do que nos propomos fazer.

Ao preparar o ano de 2021, não pudemos deixar de ter em conta o ano de 2020 pela forma atípica como decorreu. Foi um ano em que as expetativas, planos e projetos foram cancelados ou, no mínimo, adiados. O que realmente nos faz concluir que, mais do que planear (e temos sempre que ter um plano, um rumo a seguir que nos lembre as promessas feitas), importa ter a capacidade de reagir, de antever dificuldades ou estar à altura de esquecer o previsto e de as enfrentar com coragem e determinação. E 2020 prepara-nos para 2021, que será, temos a certeza, um ano difícil para os nossos fregueses, exigente para uma comunidade que vai ter que se reconstruir e reerguer e, em muitos aspetos, teremos até que nos reinventar quer enquanto indivíduos quer enquanto comunidade.

Sabemos que vão ser muitas as fragilidades das nossas famílias e estaremos ao dispor para ajudar cada um de vós a recuperar as rotinas afetadas pelo ano de pandemia. O ano de 2020 também nos preparou (assim o esperamos) para resistir, para fazer o impossível com o possível dos nossos recursos. E, citando livremente, digo claramente que “enquanto houver estrada para andar, nós vamos continuar”.

Reiterando a ideia assumida no início do mandato no ano de 2017, este continuará a ser um plano de continuidade que segue as linhas de compromisso então assumidas perante os nossos fregueses, numa estratégia consistente com o que consideramos ser importante e pertinente para a qualidade de vida de todos os que habitam (ou visitam) a freguesia. Assim, mantemos em plano todas as atividades e manifestações de vontade que apresentámos no plano inicial. Sabendo que os tempos mudaram e que nos trouxeram uma visão de futuro diferente, tentaremos equacionar a realização das atividades emblemáticas da nossa freguesia de forma diferente e ajustada à nova realidade. Como exemplo apresento os Jogos da Freguesia, cuja edição de 2021 está já

a ser preparada em moldes diferentes. Teremos que dar ainda mais relevo à ocupação do espaço urbano e rural da freguesia e tentar que a dinamização das atividades possa ocorrer preferencialmente em espaço aberto. Reinventar é mais do que uma palavra de ordem, é o desafio! E é sempre bom sermos desafiados a ir mais longe, a dar outros passos, a sair da rotina. Vamos estar a par com os fregueses e vamos conseguir!

Temos sempre presente que a gestão diária de um território com a especificidade da freguesia de Lousã e Vilarinho, e das suas gentes, obriga a um esforço acrescido para manter a política de proximidade e conseguirmos estar realmente presentes na vida de quem nos procura, mas também na construção, passo a passo, de uma freguesia mais verde, mais sustentável, mais equilibrada e onde seja mesmo bom viver! Assim, continuamos a hastear orgulhosamente a Bandeira Verde da Eco Freguesias, candidatura que iremos renovar. E porque a responsabilidade de sermos freguesia verde e sustentável é grande, este ano retomámos a realização das atividades de limpeza voluntária de espaços urbanos e também da serra. No âmbito do World Cleanup Day foram realizadas duas sessões com uma adesão bastante significativa de voluntários jovens e adultos, o que mostra que a nossa comunidade está alerta e pronta para intervir. A consciência ambiental e a sustentabilidade continuam a estar presentes nas nossas rotinas, inclusivamente no trabalho que no dia a dia fazemos no terreno.

Assim, continuam na ordem do dia as questões de limpeza e higiene urbanas como a limpeza de bermas, valetas e aquedutos que consomem a maior fatia dos recursos humanos e materiais da autarquia, a par da manutenção e reparação do pequeno património edificado como os fontanários, lavadouros, alminhas. Estes serviços de proximidade serão assegurados mesmo que, como é o caso do orçamento agora apresentado, os recursos não sejam os desejáveis. Mas a maior preocupação é, sem dúvida, o acompanhamento da vertente que mais contribui para a valorização da nossa freguesia: as nossas gentes, individualmente ou organizadas em coletividades, associações, instituições, escolas, comissões de moradores! É por todos que levamos a peito a nomeação para a Equipa para a Igualdade na Vida Local e que tudo faremos para que as palavras passem a atos, para que façamos parte de uma comunidade cada dia mais justa, integradora, inclusiva e solidária. Todos temos um papel a desempenhar

na construção do nosso futuro, do caminho a percorrer, da tal estrada que nos leva a uma freguesia onde “É bom viver!”.

A Junta de Freguesia é um espaço sempre aberto e atento às necessidades dos nossos concidadãos. A Junta de Freguesia é, também a nossa casa!

Por isso, e no cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo submete à Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho para o ano 2021.

Os documentos agora apresentados e postos à vossa apreciação seguem a linha mestra de atuação para o mandato, delineada aquando da apresentação do plano e orçamento para 2018, continuando a servir de rota e de caminho para a nossa intervenção.

Maria Helena Correia



Presidente da Junta de Freguesia

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

INTRODUÇÃO Linhas Estratégicas

O GOP, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da União de Freguesias de Lousã e Vilarinho, agora submetido à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, encontra-se estruturado de acordo com as orientações definidas no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, e com enquadramento legal na Lei n.º Lei 75/2013 de 12 setembro.

Assumimos uma atitude responsável na gestão dos dinheiros públicos, pelo que os documentos apresentados espelham esse compromisso: uma gestão eficiente, rigorosa e responsabilidade na gestão da despesa e a receita.

Estamos conscientes das dificuldades e constrangimentos que teremos que enfrentar ao longo do ano, mas o grande objetivo continuará a ser a defesa do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos pelo que a escolha das opções plasmadas nestes documentos são o caminho que consideramos seguro para o exercício da democracia participada e participativa.

Continuamos a querer ser parte da solução e não do problema, prometendo usar toda a nossa criatividade e empenho para reinventar receitas que permitam cumprir os compromissos assumidos.

O documento apresenta as linhas estratégicas de atuação para este mandato já assumidas nos planos anteriores e, de seguida, a concretização das atividades previstas para o ano de 2021. É um plano, claro! Mas traça a rota a seguir!

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

Dividimos o plano em diferentes linhas estratégicas de atuação para uma melhor “arrumação” e apresentação das ideias que iremos promover durante o mandato.

Começamos por referir a importância da gestão patrimonial e de recursos humanos da **Junta de Freguesia**. A continuação da recuperação e manutenção do património edificado da freguesia continua em plano já que se impõem obras nos diferentes espaços, nomeadamente as intervenções relacionadas com a eficiência energética e com a poupança de recursos. Ao nível dos recursos humanos estão previstas alterações já que dois funcionários passaram ao regime de aposentação. Realçamos ainda a importância da formação a ministrar aos funcionários da Junta.

A área relacionada com a **agricultura e floresta** assume um lugar de destaque atendendo à situação no nosso concelho, assumindo-se como prioritária. Cabem aqui os projetos “**Voltar à Terra**” e “**Águas Livres**” que contemplam as intervenções a fazer em tudo o que facilite a pequena agricultura e promova a fixação das pessoas às suas aldeias, criando outras possibilidades de subsistência. Continuaremos a **Proteger a Floresta** com a implementação de projeto de primeira intervenção e vigilância por jovens, bem como pela gestão estruturada de áreas baldias, com vista à erradicação das espécies de árvores invasoras e a plantação de autóctones, dentro da lógica da sustentabilidade.

O ponto seguinte diz respeito às obras físicas a realizar no nosso espaço. Como autarquia de proximidade, sobretudo orientada para as pequenas intervenções que se revestem de enorme importância para quem delas usufrui e que devem ser feitas de modo rápido e eficaz, a nossa atividade não se compadece com grandes planificações. Assim, podem ser realizadas obras não previstas, mas que vão de encontro às justificadas solicitações dos munícipes e/ou sugestões dos representantes dos lugares, bem como à resposta rápida em situação de emergência e risco para a população.

No ponto **Educação/Formação/Juventude**, englobamos as questões relacionadas com a área de intervenção deste sector, que deve ser entendida em torno de três pilares de atuação. No âmbito da **Educação**, e tendo como objetivo a promoção de um ensino de excelência para todas as crianças e jovens que têm o seu percurso formativo nas instituições de educação e ensino do território da união de freguesias, esta Junta irá

continuar a pautar a sua atuação no sentido de dinamizar um leque de atividades que incidam em diversas vertentes do processo educativo, aprofundando a intervenção da autarquia no seio da comunidade educativa, integrando projetos que visem contribuir para o crescimento/desenvolvimento sadio das crianças e jovens, tanto a nível físico como mental.

As propostas agora apresentadas dependem de parcerias a estabelecer com outras entidades públicas e/ou privadas pelo que poderão ter um tempo diferente de início e de execução. De qualquer modo, ao inscrevê-las no presente plano, é nossa intenção clara tudo fazer para as implementar e levar a bom porto. Pretendemos reforçar a nossa colaboração com o Município, as Escolas e restantes associações da Comunidade Educativa.

E, claro, os projetos âncora “Crescer com as Árvores”, “Jogos da Freguesia” e “Abrigar o Futuro” vão continuar a marcar a nossa presença na vida da comunidade escolar. Acrescentamos aqui também as ações de voluntariado integradas nos projetos Limpar a Lousã e World Cleanup Day já que a população escolar é um público alvo importante.

O segundo pilar tem a ver com a **formação** e, assim, a Junta de Freguesia compromete-se a contribuir para a promoção de uma sociedade mais dinâmica e competitiva, proporcionando respostas adequadas às necessidades de formação profissional dos seus fregueses numa perspetiva de integração, promoção social e realização pessoal, procurando desenvolver uma política de boa governança e de trabalho em rede com todos os parceiros educativos locais. Será por isso desejável colaborar com os programas formativos certificados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) promovidos na área da união de freguesias, em diferentes áreas no domínio da Formação Profissional; aprofundar o âmbito de colaboração com o projeto Microninho, por forma a facultar uma oferta formativa mais abrangente e diversificada, que envolva um maior número de destinatários; implementar e consolidar a colaboração com o Centro Qualifica.

Outra das nossas Grandes Opções visa desenvolver a nossa intervenção na **área cultural** e também na **desportiva**. Pretendemos intensificar uma política de organização e promoção de iniciativas que permitam aos fregueses ter mais próximo

de si o acesso a produções culturais diversificadas e de qualidade e no incentivo à produção e criação cultural, individual e/ou coletiva, na freguesia. Para isso, pretende-se apoiar os diversos agentes culturais da união de freguesias por exemplo com a realização de iniciativas nas ruas e jardins da freguesia com animação, música, teatro, fotografia, jogos populares. No mesmo sentido, importa também promover as modalidades praticadas (ou a implementar) na nossa freguesia, dando aos jovens possibilidade de escolha e de realização pessoal nas áreas desportivas que mais os atraem.

As Conferências da Serra vão continuar a ser um espaço privilegiado de discussão e nascimento de ideias para o desenvolvimento sustentável da nossa terra. Pretendemos que as mesmas tenham periodicidade bienal.

Também o **movimento associativo** merece o nosso destaque neste ponto. Assim, consideramos que nos compete também apoiar as diversas coletividades e associações (mais ou menos formais) da freguesia, contribuindo para o reviver e recreação de tradições locais. Do mesmo modo, se incentivarmos a participação dos jovens nas associações, estamos também a promover valores de inclusão, de solidariedade e de cumplicidade entre pessoas com interesses semelhantes, a enraizar espírito de grupo e de pertença a uma comunidade. Além disso, importa, dentro das possibilidades de orçamento e de acordo com o Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, dar o apoio financeiro e logístico possível para que o funcionamento das coletividades seja possível.

No âmbito da **ação social**, muito há a propor e ainda mais a fazer. O Projeto Abrigar o Futuro, nas suas vertentes de apoio à reconstrução de habitações degradadas, de habitação social e também da manutenção dos abrigos/paragens dos autocarros, é para manter como programa transversal a linhas estratégicas diferentes. Além disso, pretendemos continuar a apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia.

Procuraremos aprofundar ainda mais a nossa colaboração com a UCC Arouce, bem como com as outras unidades responsáveis pela saúde na freguesia.

Consideramos importante, dentro deste âmbito, continuar a apoiar as famílias carenciadas da freguesia através de programas que iremos discutir com os restantes parceiros da rede.

Por isso queremos manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEFP, a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais entre outras.

Considerando que a ação social envolve todos os aspetos da vida em comunidade, destacamos o trabalho a desenvolver no âmbito da Equipa para a Igualdade na Vida Local, de modo a promover comportamentos que nos encaminhem para ações compatíveis com a igualdade nas mais diversas perspetivas.

No âmbito da **Higiene Urbana**, a Junta de Freguesia propõe-se continuar a executar com responsabilidade as suas competências nas áreas sob a sua jurisdição, tentando sempre aproximar os serviços às necessidades da população, de modo a agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano e nos espaços verdes. Para isso, deverão ser potenciados os meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia e está equacionada a compra de mais alguns equipamentos, nomeadamente para garantir a limpeza e manutenção de sumidouros, grelhas e sarjetas para prevenir os entupimentos e inundações. Na lógica de uma Freguesia Verde, mantemos a não utilização de herbicidas e pesticidas e vamos fazer uma candidatura para aquisição de equipamento mais sustentável.

Outra das competências fundamentais das Juntas de Freguesia prende-se com a gestão do **Espaço Público**. Assim, a Junta de Freguesia Lousã e Vilarinho irá desenvolver as iniciativas apresentadas durante este mandato, tentando calendarizá-las de acordo com o grau de urgência relativo ao bem-estar dos cidadãos. E porque o espaço público é também o nosso cartão de visitas, iremos ainda propor à Câmara Municipal a construção de parque de autocaravanas com interface de descarga de águas negras e a construção faseada de ciclovias, dentro da lógica de sustentabilidade do nosso município.

Em relação aos **espaços verdes** da freguesia apresentamos as atividades que consideramos ser relevantes para a preservação destes locais e para que a população os possa usar em qualquer altura do ano.

Para além da verba definida pelo Orçamento de Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias, vamos continuar a procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente através de parcerias com outras entidades. Os protocolos assinados com a Câmara Municipal permitem reforçar a receita e realizar intervenções em conjunto.

Elencamos de seguida as obras e intervenções que reputamos de importantes para o bem-estar da população, divididas pelas diferentes áreas de intervenção e a implementar no decurso deste mandato.

O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DA LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2021, PREVÊ:

I

Junta

a) Gestão Patrimonial

- Continuação das obras de acessibilidade e de eficiência energética na Sede da Junta
- Obras de manutenção na delegação de Vilarinho
- Obras de manutenção e conservação no Cemitério de Vilarinho
- Obras de conservação e ampliação no Estaleiro e de redução da despesa energética
- Escola Conde Ferreira – projeto para obras de reconstrução da ala traseira e de casa de banho

b) Gestão de Recursos Humanos

- Formação para funcionários e colaboradores

II

Agricultura e Floresta

a) Proteção da Floresta contra Incêndios/ Proteger a Floresta

- Reparação e manutenção de tanques de água

- Apoio na realização de faixas de contenção em áreas sob jurisdição da autarquia, em articulação com a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios
- Vigilância de áreas críticas
- Apoio nas ações de combate e de rescaldo pós incêndios
- Candidatura a programas de vigilância da floresta sobretudo destinados a jovens, em parceria com associações locais
- Plantação de espécies adequadas, corte de mato e remoção de infestantes
- Candidatura a programas de defesa e proteção da floresta contra incêndios
- Limpeza de caminhos e carreiros, se possível em articulação com promotores de percursos pedonais e de atividades outdoor
- Continuação do levantamento da área dos Baldios de Alfocheira e de Vale Neira, sob gestão da Junta, e posterior candidatura a projeto de reabilitação e gestão sustentável do espaço.

b) Projetos Águas Livres e voltar à Terra

- Limpeza, reparação e manutenção de regadios:
Covão/Reguengo/Prilhão/Casais; Regadas; Fonte dos Mouros e Sra. das Barraquinhas, Alfocheira
- Limpeza, reparação e manutenção de tanques de rega:
Boque, Eira de Calva, Favariça, Regadas
- Limpeza, manutenção e reparação de outras estruturas edificadas ou não de suporte à passagem da água (valas, poças)

c) Caminhos

- Limpeza e manutenção de caminhos públicos agrícolas
- Limpeza e manutenção de caminhos públicos florestais

III

Obras

a) Estradas e caminhos

- Construção de muro de suporte em Alfocheira
- Conclusão da construção de muro de suporte nos Vales
- Construção de muro de suporte em Vilarinho
- Abertura de estrada em Vale de Nogueira – em articulação com a Câmara Municipal e a Comissão de Melhoramentos

- Regularização do escoamento de águas pluviais em Vale de Neira
- Sinalização – Reparação e manutenção da sinalização vertical não eletrificada
- Estrada Poças/Ramalhais – reparação/pavimentação
- Rua do Bordão (do Centro de Saúde até à Escola Nova) – reparação de pavimento

b) Passeios, bermas e valetas

- Construção e pavimentação de passeios, bermas e valetas – designadamente na Rua Principal de Ceira dos Vales, Areias Novas, Póvoa da Lousã, Rua Dr. José Pinto de Aguiar, Rua de Santo António, Av. D. Manuel I, Rua José Carranca Redondo, Porto da Pedra - em articulação com a celebração de acordo com a CML
- Valetas na EN 236 – Alfocheira – continuação

c) Espaços e equipamentos públicos

- Capela da Póvoa da Lousã - acessibilidades
- Complexo das Ermidas da N. Sra. da Piedade – conservação e manutenção (em articulação com a Mesa da Irmandade)
- Abrigos nas paragens de autocarros – reparação e manutenção (dentro do Projeto Abrigar o Futuro)
- Limpeza e manutenção dos fontanários, lavadouros, tanques e alminhas;

d) Escolas

- Pequenas obras de manutenção
- Entrega de lenha para aquecimento

IV

Educação

a) Escolas/Educação

- Colaboração nas organizações das várias escolas, designadamente festas eco escolas de final do ano do agrupamento, magusto de Santa Rita
- Participação nos Conselhos Eco Escolas
- Apoio aos vários agentes da comunidade educativa
- Crescer com as Árvores
- Jogos da Freguesia
- Abrigar o Futuro

- World Cleanup Day

b) Formação

- Colaborar com os programas formativos certificados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) em diferentes áreas no domínio da Formação Profissional
- Colaboração com o projeto Microninho
- Implementar e consolidar a colaboração com o Centro Qualifica
- Consolidar a colaboração com a Status – Escola Profissional

c) Juventude

- Promover a divulgação de informação direcionada aos jovens
- Promover e apoiar o associativismo juvenil
- Promover workshops, seminários, exposições
- Estimular o empreendedorismo jovem

V**Cultura / Desporto / Associativismo****a) Cultura**

- Apoiar os diversos agentes culturais da freguesia
- Realizar iniciativas nas ruas e jardins da freguesia (Jogos da Freguesia, Limpar a Lousã)
- Dinamizar a Parceria Academia na Vila com a Escola de Música de Coimbra - Lousã
- Dinamizar oficinas e workshops nas mais diversas áreas culturais;
- Promover a melhoria dos canais de comunicação e divulgação das iniciativas culturais
- II edição das Conferências da Serra

b) Desporto

Apoiar os diversos agentes desportivos da freguesia

- Promover as modalidades já existentes e contribuir para a dinamização de novas modalidades
- Promover e apoiar o desporto informal, escolar e de competição

c) Associativismo

Apoiar as diversas coletividades e associações (mais ou menos formais) da freguesia

Contribuir para o reviver e recreação de tradições locais

Promover e incentivar a participação dos jovens nas associações

Apoiar as coletividades e associações logística e /ou financeiramente, de acordo com o Regulamento de Apoio ao Associativismo

VI**Ação Social****a) Projetos**

- Projeto Abrigar o Futuro
- Continuação do projeto Espaço Solidário
- Parceria com o projeto Microninho no âmbito do empreendedorismo social
- Passeio Pedestre de Vilarinho
- Festa de Natal
- Apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia
- Manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEFP, a Direção Geral de Reinserção Social
- Renovar o protocolo com a UCC Arouce
- Participar ativamente a Equipa para a Igualdade na Vida Local

VII**Higiene Urbana****a) Limpeza**

- Aproximar os serviços das necessidades da freguesia e da sua população
- Agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano
- Continuar a melhorar a limpeza urbana nos espaços verdes sob gestão da freguesia
- Potenciar a utilização dos meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia
- Adquirir os equipamentos necessários à melhoria dos serviços prestados na área da Higiene Urbana
- Garantir a limpeza de sumidouros, grelhas e sarjetas para prevenir os entupimentos e as inundações

- Realizar campanhas de sensibilização junto da população para a recolha de dejetos caninos
- Sensibilizar para a melhoria da eficácia da recolha seletiva, de objetos de grande volume e entulho de obras
- Eliminação do uso de herbicidas e pesticidas nas limpezas de bermas – candidatura para aquisição equipamento de eliminação térmica (ou outro)

VIII

Espaço Público

a) Qualificação e reabilitação

- Executar e concluir as empreitadas e projetos previstos no Contrato de Delegação de Competências assinado com a Câmara Municipal de Lousã
- Elaboração de projeto de execução para a qualificação do espaço público no terreno do Barreirão
- Concretização da construção de um parque de autocaravanas com respetivo interface de descarga de águas negras – proposta para a CML
- Construção de ciclovias – estudo de proposta a fazer à CML
- Colaborar na manutenção e requalificação dos parques infantis
- Continuação da colocação de placas de toponímia e substituição das degradadas
- Projeto Limpar a Lousã – World Cleanup Day

b) Segurança

- Continuar a colocação de corrimãos
- Promover a manutenção da sinalização vertical
- Elaborar um plano de construção de rampas no sentido de melhorar o acesso a edifícios de habitação e comércio local a cidadãos com mobilidade reduzida;
- Alargar o âmbito da intervenção de reparação de calçadas
- Garantir a melhoria da qualidade operacional e de resposta às pequenas reparações no espaço público
- Reabilitar o mobiliário urbano
- Promover a colocação de iluminação pública nos locais necessários e em que a segurança do cidadão possa estar em risco – proposta para a CML

IX

Espaços Verdes

a) Qualificação e manutenção

- Implementar o plano plurianual de podas das árvores
- Promover a plantação de diferentes espécies de árvores, arbustos e herbáceas
- Promover atividades formativas dos recursos humanos afetos à gestão, conservação e manutenção dos espaços verdes
- Melhorar alguns espaços verdes em diversos arruamentos
- Colocar diverso mobiliário urbano, se possível complementado com suporte para sacos de recolha de dejetos animais
- Promover campanhas de sensibilização na área ambiental

ORÇAMENTO 2021

ORÇAMENTO

Paralelamente ao plano de atividades anual, os objetivos, políticas e programas que nele se encontram definidos devem ser traduzidos para orçamento.

A estratégia seguida pelo Executivo na elaboração deste documento previsional obedece a uma estrutura que nos parece adequada já que permite uma leitura integrada das intenções ou atividades a desenvolver. Assim, o executivo da Junta de Freguesia propõe para aprovação pela Assembleia de Freguesia o presente plano e contas previsionais.

O orçamento para o ano civil de 2021 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 411.217,00€ (quatrocentos e onze mil e duzentos e dezassete euros), verificando-se um aumento de 11.681,00€ (onze mil e seiscentos e oitenta e um euros) em relação ao orçamento para 2020, resultantes sobretudo do aumento das transferências da DGAL. Para a apresentação deste orçamento, considerámos o montante de receita do Fundo de Financiamento das Freguesias para a freguesia de Lousã e Vilarinho do ano de 2021, no valor de 188.124,00€.

As receitas inscritas no orçamento, e que suportam as despesas com encargos de funcionamento e investimento, foram calculados com realismo e rigor, tendo em conta a necessidade de evitar défices excessivos e descontrolados que possam comprometer o futuro.

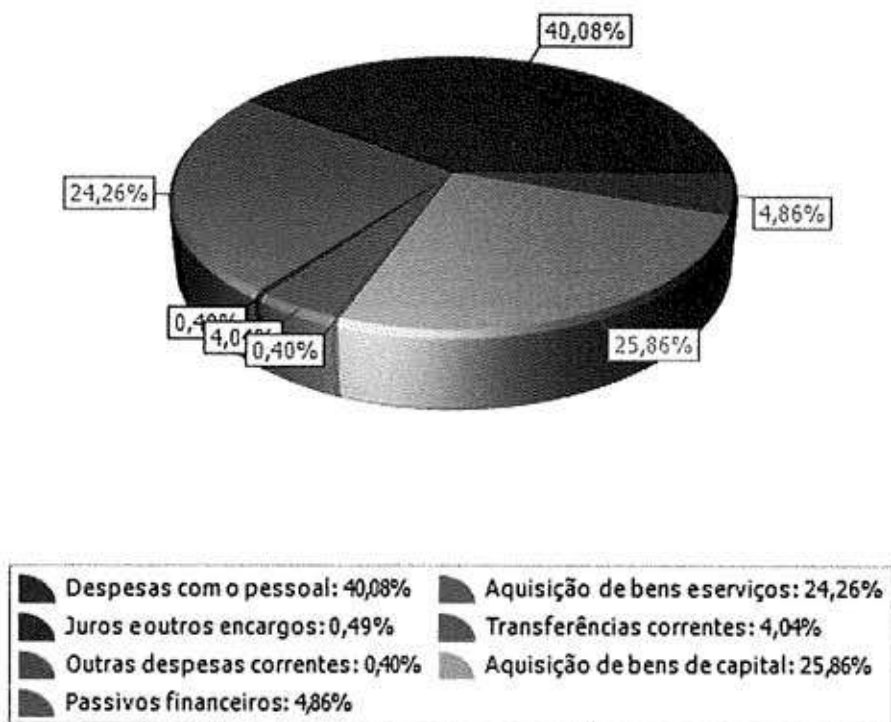
No capítulo das Despesas, e apesar dos constrangimentos económico, social e político pouco propícios à concretização de investimento público, o grande desafio deste Executivo continua a ser o controlo da despesa corrente.

A despesa com o pessoal assume um peso significativo, 40,08 % do orçamento global da Junta, prevendo-se um montante 164.830,00€. Têm ainda peso significativo as despesas com “Despesas de Capital” e “Aquisição de Bens e Serviços”, no montante de 106.352,00 €, 25,86 % e 99.780,00 €, 24,26 %.

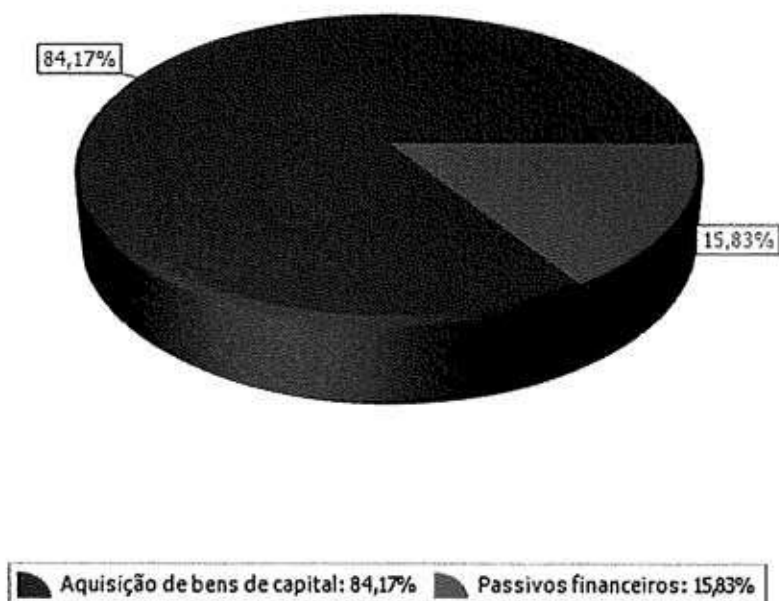
De salientar, que a previsão para 2021 foi realizada com base no cálculo do valor estimado de 2020, quer para as receitas quer para as despesas.

Os gráficos seguintes comparam a despesa e a receita no ano de 2020 e os montantes previstos para 2021:

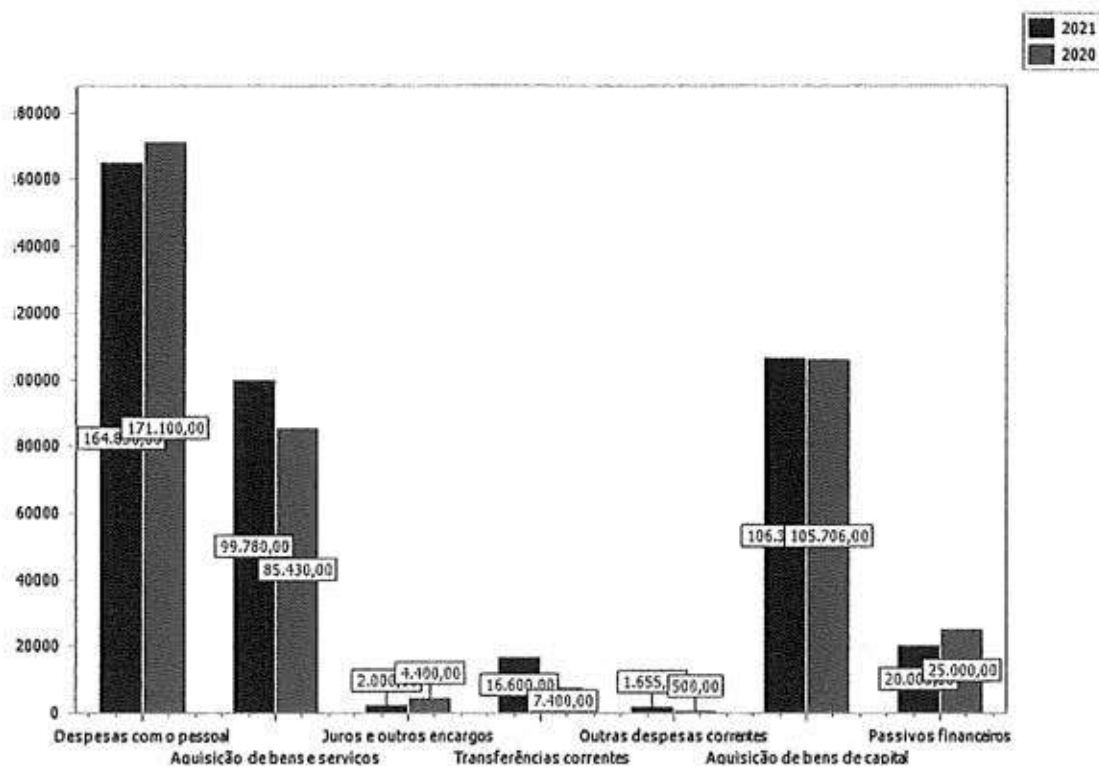
Despesa inicial total 2021:



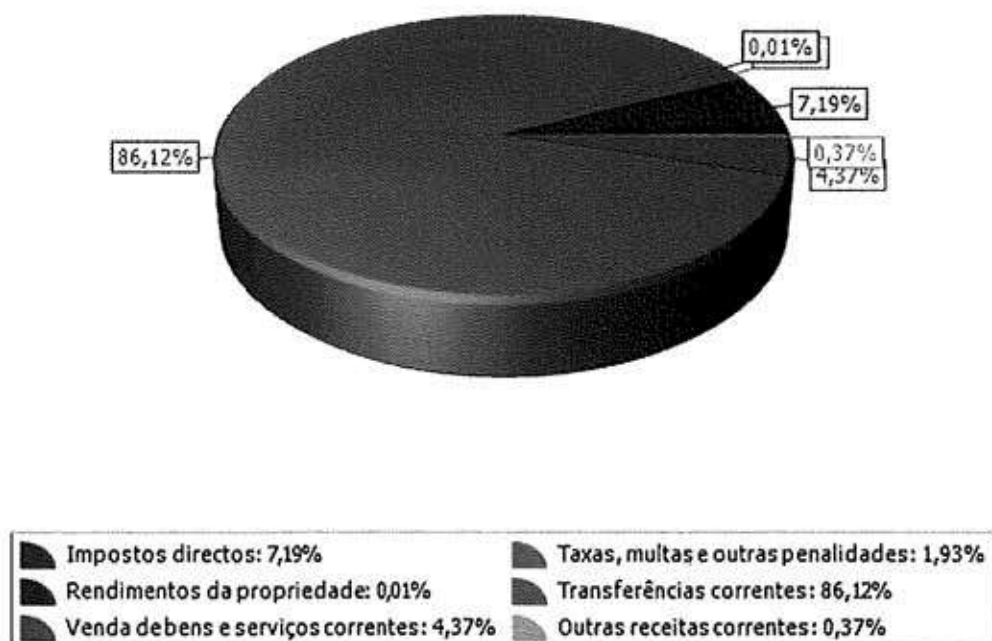
Despesa inicial de capital 2021:



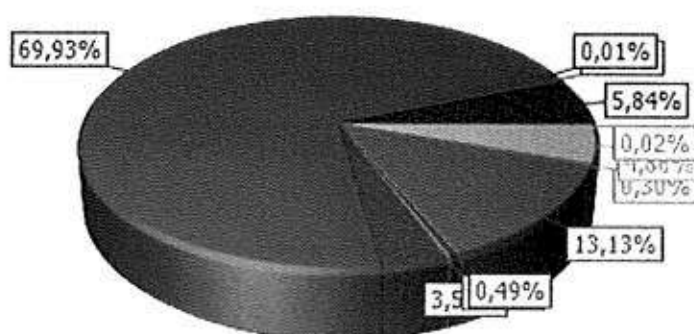
Comparativo 2020/2021 da despesa inicial total:



Receita inicial corrente 2021:

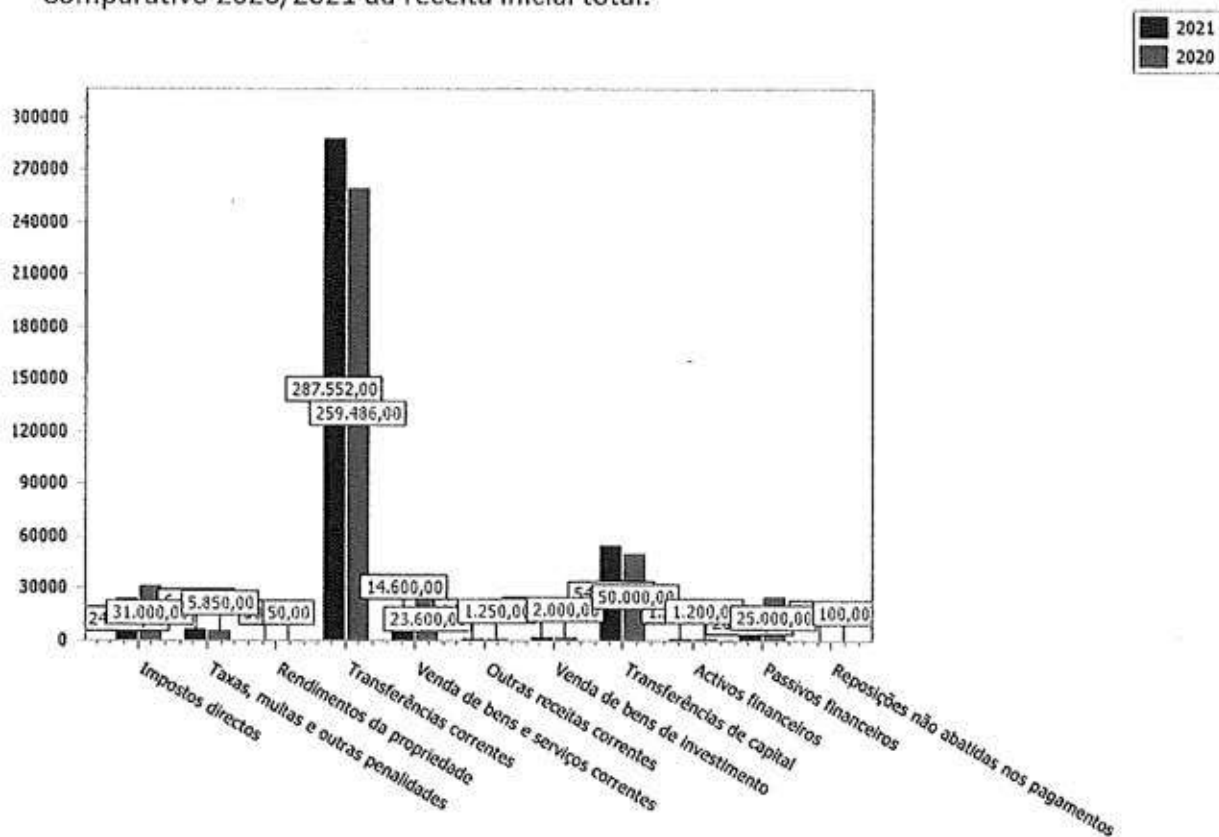


Receita inicial total 2021:



Impostos directos: 5,84%	Taxas, multas e outras penalidades: 1,57%
Rendimentos da propriedade: 0,01%	Transferências correntes: 69,93%
Venda de bens e serviços correntes: 3,55%	Outras receitas correntes: 0,30%
Venda de bens de investimento: 0,49%	Transferências de capital: 13,13%
Activos financeiros: 0,30%	Passivos financeiros: 4,86%
Reposições não abatidas nos pagamentos: 0,02%	

Comparativo 2020/2021 da receita inicial total:



FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2021

Nos termos do ponto 2.9.10.1.11, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os fundos de maneo são obrigatoriamente regularizados mensalmente, sendo reconstituídos no primeiro dia útil de cada mês, de modo a perfazer o montante anualmente autorizado.

Traduz isto que a verba correspondente a cada rubrica do fundo de maneo é entregue mensalmente a cada sector, e que no final de cada mês, o sector a quem conferido o fundo de maneo, deverá justificar documentalmente a despesa efetuada, bem como proceder à entrega do dinheiro não utilizado, e será reconstituído novamente de acordo com os Fundos Disponíveis.

Sector Estaleiro e Cemitério

Responsável: Susana Maria Limpo Marçal

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	25,00€
Ferramentas e utensílios (<1ano)	02 01 17	25,00€
Outros bens	02 01 21	25,00€
Conservação de bens (móveis)	02 02 03 01	25,00€

Sector Administrativo (Sede e Delegação)

Responsável: Augusto Manuel Fernandes Simões

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	15,00€
Material de escritório	02 01 08	25,00€
Outros bens	02 01 21	10,00€
Comunicações	02 02 09	50,00 €